

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa em Comunicação**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96625**

Professora: **Dra. Ana Paula da Rosa**

EMENTA

A disciplina apresenta espectros de objetos de pesquisa na área de concentração. Aborda criticamente diferentes técnicas e métodos de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa.

OBJETIVOS

- Estimular a reflexão quanto à presença das dimensões epistemológica, metodológica e tática investigativa (onde se enquadram o problema, a observação e as inferências) que constituem o pesquisar;
- Identificar como as três dimensões acima se articulam, visando contribuir para a área da comunicação;
- Desenvolver a capacidade de debate, tensionamento e questionamento do trabalho de investigação em curso;
- Potencializar a capacidade de compreensão, reflexão, apropriação e operacionalização de estratégias e procedimentos metodológicos, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em comunicação;
- Contribuir para a realização dos projetos de pesquisa dos mestrandos através de problematizações e exercícios metodológicos voltados à sua construção investigativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina trata de conteúdos relacionados aos processos metodológicos na construção de pesquisas em comunicação em dois âmbitos:

- (1) formação metodológica realizadas a partir de estudo, reflexão e aprofundamento de textos indicados;
- (2) trabalhos orientados ao amadurecimento do projeto de pesquisa de cada mestrando, com vistas à futura qualificação.

No eixo da formação metodológica (1), o conteúdo abrange questões relacionadas aos seguintes aspectos:

- Fundamentos epistêmico-metodológicos do processo de pesquisa;
- A estruturação dos projetos de investigação - objeto de pesquisa (problema, objetivos, justificativa, recorte do empírico); observação (amostragem, métodos e técnicas de coleta);
- Processos de construção da pesquisa (da pesquisa da pesquisa à pesquisa teórica)
- Distinções entre método e procedimentos metodológicos

Na esfera dos *trabalhos orientados* (2), os mestrandos deverão desenvolver, ao longo da disciplina, atividades que permitam avançar no desenho do projeto investigativo em termos de:

- Identificação ou complexificação do problema de pesquisa;
- Construção de reflexões para fundamentar as concepções sobre metodologia na pesquisa (teoria metodológica);
- Concepção, planejamento e realização de um primeiro exercício de “estado da arte” relacionado às problemáticas de suas pesquisas para posterior aprofundamento no processo de construção do projeto;
- Realização de um primeiro exercício de pesquisa exploratória com vistas a recolher pistas sobre o objeto empírico a investigar;
- Redesenho dos componentes metodológicos do projeto com vistas a avançar em termos de sua consolidação.

O seminário está programado para realizar-se em 15 encontros, que comportam diferentes atividades:

- Reflexão metodológica (fundamentos do método, práticas metodológicas) realizada a partir do estudo de textos previamente estabelecidos;
- Planejamento, elaboração e crítica relativa a componentes metodológicos dos projetos em curso;
- Análise coletiva e “desconstrução” de pesquisas e, ou de projetos investigativos como qualificações e dissertações, visando apreender os modos de produção e as opções de percursos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base nos seguintes aspectos:

1. Participação nas aulas como protagonistas do aprendizado através de intervenções nos debates em sala de aula (*materializada na presença e participação ativa na reflexão em cada aula*).
2. (RE) elaboração de problemas de pesquisa (*materializado em texto breve*)
3. Desenvolvimento de exercício de pesquisa da pesquisa/estado da arte (*materializado na apresentação do seminário do mestrando sobre o projeto e no texto final*)
4. Desenvolvimento de exercício de *pesquisa exploratória*: realização e sistematização dos primeiros processos de aproximação empírica; reflexão sobre constatações e pistas/ repercussão sobre a proposta de pesquisa (*materializadas na apresentação do seminário do mestrando sobre o projeto e no texto final*)
5. Construção de reflexões para fundamentar as concepções sobre método e procedimentos metodológicos (*materializadas no texto final*)
6. Análise e desconstrução de projetos/pesquisas (*materializadas em seminário por linhas*)
7. Reelaboração do projeto de pesquisa com base nos avanços obtidos através dos trabalhos no seminário em todos seus componentes (*texto final, projeto reconstruído*)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BECKER, Howard. **Truques de escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nisia Martins do (Org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, n.2, p. 73-88, abr. 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa: como começar. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: <<http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

DESLANDES, Suely. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 31-59.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva: 2004.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

FRANÇA, Vera. Paradigmas da comunicação: conhecer o quê? **Revista Ciberlegenda**, [S.l.], n. 5, p. 01-19, 2001. Disponível em: <http://www.ciberlegenda.uff.br/index.php/revista/article/view/314>

MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação**: olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MOURA, Cláudia Peixoto; VASSALO LOPES, Maria Immacolata. **Pesquisa em comunicação**: metodologias e práticas acadêmicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BOURDIEU, Pierre et. al. **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

BRAGA, José Luiz. Constituição do campo da comunicação. **Revista Verso e Reverso**, São Leopoldo, v. 25, n. 58, p. 62-77, 2011. Disponível em:
<<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/924>>. Acesso em: 5 jul. 2017.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

DOYLE, Sir Arthur Conan. A ciência da dedução. In: DOYLE, Sir Arthur Conan. **Sherlock Holmes**: o signo dos quatro. São Paulo: Melhoramentos, 2011. p. 7-21.

FERREIRA, Jairo. A construção de casos sobre a midiaticização e a circulação como objetos de pesquisa: das lógicas às analogias para investigar a explosão das defasagens. **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 33, p. 199-213, 2016. Disponível em:
<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399648639015>>. Acesso em: 5 jul. 2017.

FLUSSER, Vilém. **A dúvida**. São Paulo: Annablume, 2011.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana da Rosa. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GOMES, Pedro Gilberto. A pergunta pela pergunta nos processos midiáticos. Paper de 2011 de circulação interna. (p.01 a 15).

HINE, Cristine. **Etnografia virtual**. Barcelona: UOC, 2004.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação e da cultura. São Paulo: Loyola, 2004.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa**: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker, 2001.

CONOGRAMA

Data	Conteúdo	Leitura
14/3	O campo da comunicação e a pesquisa em	FRANÇA, Vera. Paradigmas da comunicação: conhecer o quê? IN: Revista Ciberlegenda, nº5, 2001.

	processos midiáticos: introdução à disciplina	Disponível em: http://www.ciberlegenda.uff.br/index.php/revista/article/view/314 ECO, Umberto. Tese científica ou tese política. In: <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo: Perspectiva, 2016. (p.26-42) Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B0oJkXFm5m1XTm5ySjFGeVZDVTQ/edit
21/3	A pesquisa como processo: instâncias de um projeto de pesquisa. <i>Solicitação de problema</i>	BACHELARD, Gaston. <i>A formação do espírito científico</i> . Contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. (p.29-90 – cap 1 e 2) Disponível em: http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf BOSI, Eclea. Entre a opinião e o estereótipo. In: BOSI, Eclea. <i>O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social</i> . São Paulo: Ateliê Editoril, 2003. (p. 113 a 126) DESLANDES, Suely. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely; GOMES, Romeu. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (p. 31-59) Disponível em: http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/03/MINAYO-M.-Cec%C3%ADlia-org.-Pesquisa-social-teoria-m%C3%A9todo-e-criatividade.pdf FLUSSER, Vilém. <i>A dúvida</i> . São Paulo: Annablume, 2011. (p.21-35)
28/3	O eixo da pesquisa: o problema de pesquisa	BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. In: <i>Comunicação & Educação</i> . São Paulo: ECA/USP, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256 GOMES, Pedro Gilberto. <i>A pergunta pela pergunta nos processos midiáticos</i> . Texto de 2011 de circulação interna. (p.01 a 15).
04/4	Exercício em aula de análise e reflexão à formulação dos próprios problemas Meu projeto no espelho	Apresentação e discussão sobre os problemas em desenvolvimento

11/4	Teoria x objeto: o papel da empiria	BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. In. <i>Matrizes</i> , n.2, abril/2008. p.73-88. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193
18/4	Práticas metodológicas: a pesquisa da pesquisa Fundamentação teórica e pesquisa bibliográfica	BONIN, Jiani. Delineamentos para pensar a metodologia como <i>práxis</i> na pesquisa em comunicação. IN: <i>Revista Rastros</i> , 2010. Disponível em: http://www.processocom.org/wp-content/uploads/2015/08/BONIN-Rastros-2010.pdf MALDONADO, Alberto Efendy. Pesquisa em comunicação: trilhas históricas, contextualização, pesquisa empírica e pesquisa teórica. In: MALDONADO, Alberto Efendy et al. <i>Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos</i> . Porto Alegre, Sulina, 2011. 294 p. (p.277-303)
25/4	Método x metodologia: caminhos de raciocínio <i>Discussão a partir de série televisiva</i>	FEYERABEND, Paul. Como defender a sociedade contra a ciência. Disponível em: http://stoa.usp.br/daros/files/2856/16814/feyerabend.pdf DOYLE, Sir Arthur Conan. A ciência da dedução. IN: <i>Sherlock Holmes: O signo dos quatro</i> . São Paulo: Melhoramentos, 2011. (p. 7-21) DOYLE, Sir Arthur Conan. A exposição do caso. IN: <i>Sherlock Holmes: O signo dos quatro</i> . São Paulo: Melhoramentos, 2011. (p. 22- 31) SEBEOK, Thomas; SEBEOK, Jean. <i>Você conhece meu método</i> . IN: <i>O signo de três</i> . São Paulo: Perspectiva, 2014. (p.13-24)
02/5	Estudo de metodologias usadas na área (grupos) Pesquisa qualitativa e quantitativa/ Transmetodologia/ etnografia/ observação participante/ arqueologia da mídia/ análise de discurso/ metodologia das molduras/estudo de caso/analogia/netnografia	Leituras específicas

09/5	Realização da COMPOS Sem aula	
16/5	Estudo de metodologias usadas na área (grupos) Pesquisa qualitativa e quantitativa/ Transmetodologia/ etnografia/ observação participante/ arqueologia da mídia/ análise de discurso/ metodologia das molduras/estudo de caso/analogia/netnografia	Leituras específicas
23/5	Seminário Desconstrução da pesquisa L1 e L2	COELHO, Diônatas Álisson. <i>Jornalismo, sociedade e crítica – potencialidades e transformações</i> . Qualificação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unisinos. São Leopoldo, 2014. DAMASCENO, Alex. <i>Recordações à luz da TV: construções televisivas da tríade memória, indivíduo e sentimentos</i> . (Texto inédito). Qualificação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unisinos. São Leopoldo, 2010.
30/5	Seminário Desconstrução da pesquisa L3 e L4	COELHO, Tamires Ferreira. <i>Relações culturais/identitárias na comunidade CS POA: Práticas comunicativas digitais e presenciais e cidadania comunicativa cultural</i> . Qualificação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unisinos. São Leopoldo, 2013. STALDONI, Luisa. <i>Culturas alternativas e a produção amadora na lógica de rupturas possíveis</i> . Qualificação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unisinos. São Leopoldo, 2015.
06/6	A escrita acadêmica e a socialização do conhecimento	BECKER, Howard. <i>Truques de escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2015. ECO, Umberto. A redação. In: <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo: Perspectiva, 2016. (p. 139-175)

		<p>CARRASCOZA, João. <i>Suite acadêmica</i>: apontamentos poéticos para elaboração de projetos de pesquisa em Comunicação Matrizes, vol. 10, núm. 1, enero-abril, 2016, pp. 55-63</p> <p>Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143045335004</p>
13/6	Apresentação de plano de redesenho dos projetos com comentadores	
20/6	Apresentação de plano de redesenho dos projetos com comentadores	
27/6	Apresentação de plano de redesenho dos projetos com comentadores Encerramento da disciplina	

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Teorias da Comunicação**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096624**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **João D. Ladeira**

EMENTA

A disciplina aborda os fundamentos teóricos do campo da comunicação. Apresenta e problematiza os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1. Introdução

Apresentação do curso e exposição do plano de trabalho.

Aula 2. Saussure

SAUSSURE, F. DE. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2006. parte. 1, cap. 1-3.

CULLER, J. D. **As ideias de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1976. c. 2, pag. 13-43

Aula 3. Barthes

BARTHES, R. O mito, hoje. In: **Mitologias**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

CULLER, J. **As idéias de Barthes**. São Paulo: Cultrix, 1988.

Aula 4. Baudrillard

KELLNER, D. **Jean Baudrillard: From Marxism to Postmodernism and Beyond**. Stanford, Calif: Stanford University Press, 1989. pag. 7-32

BAUDRILLARD, J. As estruturas de arranjo. In: **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

Aula 5. McLuhan

MCLUHAN, M. Entrevista de Playboy. In: MCLUHAN, E.; ZINGRONE, F. (Eds.). **McLuhan: escritos essenciais**. Barcelona: Paidós, 1998. p. 279–322.

MILLER, J. **As ideias de McLuhan**. São Paulo: Cultrix, 1973.

Aula 6: Adorno

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. A Indústria Cultura: O Esclarecimento como Mistificação das Massas. In: **Dialética do esclarecimento: Fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1944.

JAY, M. **As ideias de Adorno**. São Paulo: Cultrix, 1984.

Aula 7: Benjamin

BENJAMIN, W. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, L. C. (Ed.). **Teoria da Cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 1936. p. 221–256.

MERQUIOR, J. G. **Arte e sociedade em Marcuse, Adorno e Benjamin: ensaio crítico sobre a escola neohegeliana de Frankfurt**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.

Aula 8: Estudos culturais

HALL, S. **Da diáspora: Identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. p. 51–100.

EAGLETON, T. **A ideia de cultura**. São Paulo: Unesp, 2000.

Aula 9: Audiência e recepção

MORLEY, D. **Television, Audiences and Cultural Studies**. London: Routledge, 1992.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.

Aula 10: Foucault

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 1975. parte 3, cap. 3

DELEUZE, G. As Estratégias ou o Não Estratificado. In: **Foucault**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Aula 11: Cibercultura

LÉVY, P. **Tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1990.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1997.

Aula 12: América Latina

GARCÍA CANCLINI, N. **Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: USP, 2008.

MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

Aula 13: Audiovisual

XAVIER, I. **O Discurso Cinematográfico**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

MACHADO, A. **A televisão levada a sério**. São Paulo: SENAC, 2000

Aula 14: Seminários apresentando a correção entre as bibliografias trabalhadas e as abordagens construídas pelas linhas de pesquisa do PPG: Mídias e Processos Audiovisuais, Linguagens e práticas Jornalísticas

Aula 15: Seminários apresentando a correção entre as bibliografias trabalhadas e as abordagens construídas pelas linhas de pesquisa do PPG: Cultura, Cidadania e Tecnologias da Comunicação, Mídia e Processos Sociais. Avaliação final da disciplina e discussão de trabalhos finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. A indústria cultura: o esclarecimento como mistificação das massas. In: _____. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1944. p. 113-156

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.

BARTHES, R. O mito, hoje. In: _____. **Mitologias**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 131-175

BAUDRILLARD, J. As estruturas de arranjo. In: _____. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1977. p. 1-36

BENJAMIN, W. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, L. C. (Ed.). **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 1936. p. 221-256.

DELEUZE, G. As estratégias ou o não estratificado. In: _____. **Foucault**. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 78-100

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.

GARCÍA CANCLINI, N. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: USP, 2008.

HALL, S. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1997.

LÉVY, P. **Tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1990.

MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

MCLUHAN, M. Entrevista de playboy. In: MCLUHAN, E.; ZINGRONE, F. (Ed.). **McLuhan**: escritos essenciais. Barcelona: Paidós, 1998. p. 279-322.

MORLEY, D. **Television, audiences and cultural studies**. London: Routledge, 1992.

SAUSSURE, F. DE. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CULLER, J. **As idéias de Barthes**. São Paulo: Cultrix, 1988.

CULLER, J. D. **As ideias de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1976.

EAGLETON, T. **A ideia de cultura**. São Paulo: Unesp, 2000.

JAY, M. **As ideias de Adorno**. São Paulo: Cultrix, 1984.

KELLNER, D. **Jean Baudrillard: from Marxism to postmodernism and Beyond**. Stanford: Stanford University Press, 1989.

MERQUIOR, J. G. **Arte e sociedade em Marcuse, Adorno e Benjamin**: ensaio crítico sobre a escola neohegeliana de Frankfurt. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.

MILLER, J. **As ideias de McLuhan**. São Paulo: Cultrix, 1973.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Audiovisualidades nas Mídias**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096666**

Professora: **Sonia Montañó**

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Do audiovisual às audiovisualidades
2. Tecnocultura audiovisual
3. Imagens, imaginários e nova imaginaçãoOespaço acústico
4. Máquinas de imagens
5. O quadro e o sujeito
6. Memória das Imagens
7. Imagens da memória
8. Audiovisualidades e corpo
9. Design, infoestética e remixabilidade
10. Audiovisualidades e cultura do software

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração. In: BERGSON, H. Memória e vida. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 47-70.
- BERGSON, Henri. **Duração e simultaneidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- HANSEN, Mark. **New philosophy for new media**. London: MIT Press, 2004.
- MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007.
- MANOVICH, Lev. **El software toma el mando**. Barcelona: Editorial UOC, 2013.
- MANOVICH, Lev. **The language of new media**. Massachusetts: The MIT Press, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHION, Michel. **Audiovisão**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.
- CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. **Grey Room**, [S.l.], n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em: <<http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2017.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998
- EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. São Paulo: Zahar, 2002. Disponível em: <http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/_em_portugues/Eisenstein-Sergei-A-Forma-Do-Filme.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2017.
- FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt. (Org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** Porto Alegre: Entremeios, 2013. v. 1. p. 41-54.
- FLUSSER, Vilém. **Una nueva imaginación**. La Fuga, [S.l.], n. 14, s/p, 2012. Disponível em: <<http://www.lafuga.cl/una-nueva-imaginacion/532>>. Acesso em: 01 mar. 2015.

KILPP, Suzana; WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. **Revista InTexto**, Porto Alegre, n. 35, p. 27-40, 2016. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais cotidianos. *Revista Mídia e Cotidiano*, Niteroi, n. 8, p.159-175, 2016. Disponível em: <http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/article/view/251>

MCLUHAN, Marshall; POWERS, Bruce. **La aldea global**. Barcelona: Gedisa, 1993.

PARENTE, André (Org.). **Imagem-máquina**: a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

RANCIERE, Jacques. **O destino das imagens**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens filmicas. **Revista Movimento**, [S.I.], n. 7, p. 51-67, dez. 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBIOUNOU3I1NW8/view>>. Acesso em: 26 jun. 2017.

AVALIAÇÃO

1. Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.
2. No scanning conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.
3. Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.
4. O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação. A entrega do mesmo deverá ocorrer 30 dias após a última aula da disciplina.

CRONOGRAMA

Aula 1	9/3	Do audiovisual às audiovisualidades	<p>KILPP, Suzana. Referências fundantes das audiovisualidades nas mídias. I e II disponível em http://blog.suzanakilpp.com.br/</p> <p>EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. São Paulo: Zahar, 2002, p. 11-48. Disponível em: http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/_em_portugues/Eisenstein-Sergei-A-Forma-Do-Filme.pdf</p>
Aula 2	16/3	Tecnocultura audiovisual	<p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196)</p> <p>FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (Org.). Para entender as imagens: como ver o que nos olha?. 1ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013, v. 1, p. 41-54.</p>
Aula 3	23/3	Imagens, imaginários e nova imaginação	<p>FLUSSER, Vilém. La nueva imaginación. Texto publicado originalmente em Art Forum com o nome de: "A New Imagination"/"On Discovery IV". Disponível em: http://www.lafuga.cl/una-nueva-imaginacion/532. Acesso março/2015</p> <p>AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: Papirus, 1993. (do visível ao imaginário pgs 58 a 73).</p> <p>RANCIERE, Jacques. O destino das Imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. Cap 1 (pgs 9 a 32).</p>
Aula 4	30/3	Sonoridades e espaço acústico	<p>CHION, Michel. Audiovisão. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011. (cap 1- pgs. 11 a 25 e último 154 a 164).</p> <p>MCLUHAN, Marshall. POWERS, Bruce. La aldea global. Barcelona: Gedisa, 1993. (Cap 3 - El espacio acústico y el espacio visual. 49-59).</p> <p>RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens filmicas. Revista Movimento. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBlOUNOU311NW8/view</p>
Aula 5	6/4	Scanning conceitual	Devires audiovisuais
Aula 6	20/4	Máquinas de imagens	<p>DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67)</p> <p>PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In</p>

			PARENTE, André (Org.). Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 237-252)
Aula 7	27/4	O quadro e o sujeito	AUMONT, Jacques. O olho interminável São Paulo: Cosac & Naify, 2004. (p.109-137) MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007. (p. 71-94)
Aula 8	4/5	Memória das imagens	BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração In: Memória e Vida. São Paulo: Martins Fontes, 2006. KILPP, Suzana. WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. Revista InTexto. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581
Aula 9	11/5	Scanning conceitual	Devires audiovisuais
Aula 10	18/5	Imagens da memória	DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199) LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais cotidianos. Revista Mídia e Cotidiano. Disponível em: http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/article/view/251
Aula 11	25/5	Audiovisualidades e corpo	LENOIR, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. New philosophy for new media. London: MIT Press, 2004. Disponível em http://jhfc.duke.edu/jenkins/publications/Lenoir_Hansenforward.pdf GOMES, Marcelo Salcedo. Rosticidades televisivas. Intercom. Disponível em: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1350-1.pdf
Aula 12	1/6	Design, infoestética e remixabilidade	MANOVICH, Lev. El software em acción. IN El software toma el mando (2014). Disponível em: https://www.academia.edu/7425153/2014_-_El_software_toma_el_mando_traducci%C3%B3n_a_Lev_Manovich_ (p. 213-250) Existe versão em inglês. FLUSSER, Vilém.: O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007. (p. 180-215)

Aula 13	22/6	Audiovisualidades e cultura do software.	MANOVICH, Lev. El Nuevo language del cine. In: El lenguaje de los nuevos medios de comunicación. La imagen en la era digital. P. 384-411. Massachusetts: The MIT Press, 2001 Existe versão em inglês CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: Grey room, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em: http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf
Aula 14	29/6	Devires audiovisuais	
Aula 15	6/7	Apresentação e discussão de resumos de artigos	

Quintas-feiras em que não haverá aula:

14 de abril – FERIADO de PÁSCOA

No dia 8/6 não haverá aula porque acontece o encontro da COMPOS

15 de junho feriado de Corpus Christi

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP1: Tecnocultura audiovisual**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096753_T01**

Professor: **Suzana Kilpp (Coord.), Gustavo D. Fischer, João D. Ladeira, Sonia Montaña La Cruz**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

27 de março (Gustavo)

Tecnocultura Audiovisual

SHAW, D. B. Introduction: Technology and social realities. In: **Technoculture: The key concepts**. Oxford: Bloomsbury Academic, 2008. p. 1-41

FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: KILPP, S; FISCHER, G. D. (Org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** Porto Alegre: Entremeios, 2013, v.1 p.41-54.

28 de março (João)

Regimes de visualidades

CRARY, J. Modernity and the problem of the observer. In: **Techniques of the observer**. Cambridge: The MIT Press, 1990. p. 1-25. Disponível em https://monoskop.org/images/3/34/Crary_Jonathan_Techniques_of_the_Observer_1990.pdf Acesso em 16/02/2017.

BAUDRILLARD, J. As estruturas de arranjo. In: **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1977. Disponível em

https://monoskop.org/images/1/18/Baudrillard_Jean_El_sistema_de_los_objetos_1969.pdf. Acesso em 16/02/2017.

29 de março (Suzana)

Vigilância, transparência e voyeurismo

BENTHAM, J. **O Panóptico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

THOMPSON, J.B. A transformação da visibilidade. In: **A mídia e a modernidade**. Vozes: Petrópolis, 2002. p.109-133.

31 de março (Sonia)

A internet e as transformações no audiovisual

MCLUHAN, M.; POWERS B. R. Efectos globales de las tecnologías relacionadas con el video. In MCLUHAN, M.; POWERS B. R. **La aldea global**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1993.

MACHADO, A. **Pre-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papyrus, 2007. p. 220-261.

3 de abril (Gustavo)

Memória das/nas mídias:

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. v. 10, 1993. Disponível em <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>. Acesso em 16/02/2017.

CHUN, W.H. K. The enduring ephemeral, or the future is a memory. **Critical inquiry**, v. 35, n. 1, p. 148-171, 2008. Disponível em http://aestech.wikischolars.columbia.edu/file/view/Hui%20Kyong%20Chun--the_enduring_ephemeral_or.pdf/442522752/Hui%20Kyong%20Chun--the_enduring_ephemeral_or.pdf. Acesso em 16/02/2017.

4 de abril (João)

Uma arqueologia da televisão

ZIELINSKI, S. Vanishing point television? In: **Audiovisions: cinema and television as entr'actes in History**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1994. p. 183–219. Disponível em https://monoskop.org/images/9/99/Zielinski_Siegfried_Audiovisions_Cinema_and_Television_as_Entractes_in_History.pdf. Acesso em 16/02/2017.

ORTIZ, R. Do popular-nacional ao internacional popular? In: **A moderna tradição brasileira: Cultura brasileira e indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 182–207.

5 de abril (Suzana)

Realismo e voyeurismo: crítica às críticas ao voyeurismo televisual

KILPP, S. **Audiovisualidades do voyeurismo televisivo**. Porto Alegre: Zouk, 2008. p. 79-116.

KILPP, S. Cinema e *reality shows*: apontamentos sobre um fantasma. Disponível em http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/CINEMA_E_REALITY_SHOWS.pdf. Acesso em 29.02.2016.

7 de abril (Sonia)

YouTubers e gêneros audiovisuais emergentes

MONTAÑO, S. A construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube. **XXV Encontro Anual da Compós**. Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/artigo.comautoria_3343.pdf.

BENJAMIN, W. O autor como produtor. In BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

8 de maio

Rastros do invisível no plano cinematográfico

WESCHENFELDER, R. **Rastros do invisível no plano cinematográfico**. Tese de doutorado—São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), 2016. p. 70-150. Disponível em <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5477>. Acesso em 16/02/2017.

9 de maio

Do player à interface: escavações publicitárias no YouTube em busca da relação entre os meios

AMARAL, L. S. O princípio da evolução da publicidade na web. **Vozes e Diálogo**, v. 14, n. 1, p. 175–188, 2015. Disponível em <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/7374>. Acesso em 16/02/2017.

10 de maio

Imitação do excesso: televisão, *streaming* e o Brasil

HOLLAND, E. The geology of morals - (Who does the earth think it is); Micropolitics and segmentarity; apparatus of capture. In: **Deleuze and Guattari's "A thousand plateaus": A reader's guide**. New York: Bloomsbury Academic, 2013. p. 55–65, 115–121, 129–138. Disponível em <http://gen.lib.rus.ec/book/index.php?md5=b48e13ef789a2ff4e83db6dd5de0d46d>. Acesso em 16/02/2017.

WOLFF, M. Counterevolution. In: **Television is the new television: The unexpected triumph of old media in the digital age**. New York: Portfolio, 2015. p. 91–128.

OBJETIVOS

Submeter à apreciação e à crítica dos alunos resultados parciais das pesquisas realizadas na LP Mídias e Processos Audiovisuais.

Submeter à apreciação e à crítica dos alunos alternativas teóricas de pesquisa das mídias audiovisuais e seu impacto na sociedade e na cultura.

Submeter à apreciação e à crítica dos alunos a importância dos estudos sobre a audiovisualização e softwarização da cultura.

Incentivar os alunos a produzirem novos conhecimentos sobre a comunicação pelo viés da tecnocultura audiovisual.

METODOLOGIA

As oito primeiras aulas serão dialogadas, com debate sobre os textos indicados para cada encontro, os quais devem ser lidos pelos alunos com antecedência. Elas ocorrerão à tarde, das 14h às 17h30 min, nos dias agendados.

As três últimas aulas serão expositivas, com perguntas e debate a partir das exposições havidas. Elas ocorrerão à noite, das 20h às 22h. As exposições poderão ser assistidas presencialmente e/ou a distancia (elas serão transmitidas simultaneamente por streaming).

AVALIAÇÃO

1. Os alunos serão avaliados pela leitura feita dos textos indicados; por sua participação nos debates; e por um trabalho final a ser entregue até o último dia útil de maio.
2. Esse trabalho, a ser redigido em TNR 12 com espaçamento entrelinhas de 1,5, conterá o resumo ampliado de um artigo presumido (a ser ou não escrito posteriormente), referenciado apenas na bibliografia aqui pautada.
3. O artigo presumido deverá discorrer sobre um ou mais dos dez conteúdos programáticos abordados no Seminário.
4. O texto deverá inscrever sub-repticiamente o projeto/objeto de pesquisa do aluno na Tecnocultura Audiovisual contemporânea, à luz dos conceitos e autores tratados em aula.
5. O resumo ampliado deverá ter de 3 a 5 laudas (páginas), mais a folha de rosto e as referências bibliográficas que presumidamente seriam adotadas no artigo.
6. O texto deverá estar devidamente formatado nos termos da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUDRILLARD, J. As estruturas de arranjo. In BAUDRILLARD. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1977. p21-37.

BENJAMIN, W. O autor como produtor. In: BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1987. p120-136.)

CHUN, W. H. K. The enduring ephemeral, or the future is a memory. **Critical Inquiry**, [S.l.], v. 35, n. 1, p. 148-171, 2008. Disponível em:
<http://aestech.wikischolars.columbia.edu/file/view/Hui%20Kyong%20Chun--the_enduring_ephemeral_or.pdf/442522752/Hui%20Kyong%20Chun--the_enduring_ephemeral_or.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2017.

CRARY, J. Modernity and the problem of the observer. In: CRARY, J. **Techniques of the observer**. Cambridge: The MIT Press, 1990. p. 1-25.

FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: KILPP, S.; FISCHER, G. D. (Org.). **Para entender as imagens**: como ver o que nos olha? Porto Alegre: Entremeios, 2013. v.1. p.41-54.

KILPP, S. **Audiovisualidades do voyeurismo televisivo**. Porto Alegre: Zouk, 2008

KILPP, S. Cinema e reality shows: apontamentos sobre um fantasma. In: GERBASE, C.; GUTFREIND, C. (Org.). **Cinema em choque**: diálogos e rupturas. Porto Alegre: Sulina, 2013. v.1. p. 109-125. Disponível em:
<http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/CINEMA_E_REALITY_SHOWS.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2016.

MACHADO, A. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papius, 2007.

MCLUHAN, M.; POWERS B. R. Efectos globales de las tecnologías relacionadas con el video. In: MCLUHAN, M.; POWERS B. R. **La aldea global**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1993. p. 89-133.

MONTAÑO, S. A construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube. In: **XXV Encontro Anual da Compós**, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 7 a 10 de junho de 2016. Anais... Goiânia: Compos, 2016. Disponível em: <http://www.compos.org.br/biblioteca/artigocomautoria_3343.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.)

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993. Disponível em:
<<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>>. Acesso em: 16 frv. 2017.

ORTIZ, R. Do popular-nacional ao internacional popular? In: ORTIZ, R. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 182-207.

SHAW, D. B. Introduction: Technology and social realities. In: SHAW, D. B. **Technoculture**: The key concepts. Oxford: Bloomsbury Academic, 2008. p. 1-41.)

ZIELINSKI, S. Vanishing point television? In: ZIELINSKI, S. **Audiovisions: cinema and television as antr'actes in History**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1994. p. 183-219.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, L. S. O princípio da evolução da publicidade na web. **Vozes e Diálogo**, Itajaí, v. 14, n. 1, p. 175-188, 2015. Disponível em <<http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/7374>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

BENTHAM, J. **O panóptico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

HOLLAND, E. The geology of morals - (who does the earth think it is); micropolitics and segmentarity; apparatus of capture. In: _____ **Deleuze and Guattari's "a thousand plateaus"**: a reader's guide. New York: Bloomsbury Academic, 2013. p. 55-65; 115-121, 129-138. Disponível em: <<http://gen.lib.rus.ec/book/index.php?md5=b48e13ef789a2ff4e83db6dd5de0d46d>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

THOMPSON. J. B. **A mídia e a modernidade**. Vozes: Petrópolis, 2002. p. 109-133.

WESCHENFELDER, R. **Rastros do invisível no plano cinematográfico**. 2016. 160 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), 2016. p. 70-150. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5477>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

WOLFF, M. Counterevolution. In: WOLFF, M. **Television is the new television: the unexpected triumph of old media in the digital age**. New York: Portfolio, 2015. p. 91-12

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das Práticas Jornalísticas**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096760**

Professor: **Beatriz Marocco;**

Professor colaborador: **Márcia Veiga da Silva**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Práticas jornalísticas

Crítica exógena

Crítica endógena

Livro de repórter

Autorialidade

Gênero e jornalismo

OBJETIVOS

Capacitar os estudantes a desenvolverem e irradiarem em atividades profissionais, acadêmicas e/ou de docência uma atitude crítica aliada à percepção aguda para identificar casos para análise a serem trabalhados em materiais diversos.

METODOLOGIA

Leitura de textos indicados
Estudos de caso
Comparação e analogia
Formação de arquivos
Análise enunciativa
Seminários

AVALIAÇÃO

1. Participação nas atividades, produção textual monitorada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASH, Timothy Garton. **Os fatos são subversivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

AUBENAS, Florence; BENASAYAG, Miguel. **La fabricación de la información**. los periodistas y la ideología de la comunicación. Buenos Aires: Colihue, 2009.

BOTTON, Alain de. **Notícias**: manual do usuário. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

BRUM, Eliane. **O olho da rua: uma repórter em busca da literatura da vida real**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2017.

CHARRON, Jean; De Bonville, Jean. **Natureza e transformação do jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2016.

FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos**: sistemas complejos, narradores en interacción. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

IMBERT, Gérard. **La sociedad informe**: posmodernid, ambivalencia y juego con los limites. Barcelona: Icaria, 2010.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. Disponível em http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf acessado em março de 2017.

MAROCCO, Beatriz. **Ações de resistência no jornalismo**: livro de repórter. Florianópolis: Insular, 2016.

RINGOOT, Roselyne. O ethos e autoriaidade na análise do discurso jornalístico. In: SEIXAS, Lia; PINHEIRO, Najara P. (Org.). **Gêneros: um diálogo entre comunicação e linguística**. Florianópolis: Insular, 2013. p. 39-56.

VATTIMO, Gianni. **Adeus à verdade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

VEIGA DA SILVA, Márcia. **Masculino, o gênero do jornalismo**: modo de produção das notícias. Florianópolis: Insular, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.

BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Disponível em: <http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes__essais_critiques__fr.htm>. Acesso em: 24 jul. 2008.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida de consumo**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2007.

BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia**: sistemas de responsabilização da mídia. São Paulo: Edusc, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CEBRIAN, Juan Luis. **O pianista de bordel**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

DENT, Chris. Journalists are the confessors of the public, says one Foucaultian. **Journalism**, [S.l.], v. 9, n. 200, p. 200-210, 2008.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.

ESPADA, Arcadi. **Periodismo práctico**. Madri: Espasa, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

FOUCAULT, Michel. O que é a crítica? [Crítica e Aufklärung]. (Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. **Bulletin de la Société française de philosophie**, Vol. 82, n°2, pp. 35 - 63, avr/juin 1990. Tradução de Gabriela Lafetá Borges e revisão de Wanderson Flor do Nascimento) Disponível em <http://portalgens.com.br/portal/images/stories/pdf/critica.pdf> Acessado em março de 2017.)

FOUCAULT, Michel. O que é Iluminismo? (Qu'est-ce que les Lumières?, FOUCAULT, Michel. **Dits et Écrits**. Paris: Gallimard, 1994, Vol. IV, pp. 679-688. Tradução de Wanderson Flor

do Nascimento. Disponível em <http://michel-foucault.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/iluminismo.pdf> Acessado em março de 2017.)

FOUCAULT, Michel. Un diálogo sobre el poder. In: MOREY, M. **Michel Foucault, un diálogo sobre el poder y otras conversaciones**. Madrid: Alianza Materiales, 1993. p. 23-35.

WISNIK, José Miguel. Ilusões perdidas. In: NOVAES, A. (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 321-343.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP2: Jornalismo em rede: acontecimento, processos e circulação**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096762_T02**

Professor: **Ronaldo Cesar Henn e Maria Clara J. Bittencourt**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Aula	Fundamentos conceituais/pesquisa – Maria Clara Aquino Bittencourt
2ª Aula	Fundamentos conceituais/pesquisa – Ronaldo Henn
3ª Aula	Noções teóricas de ciberacontecimento
4ª Aula	Análise de casos de ciberacontecimentos - laboratório
5ª Aula	Noções teóricas circulação em rede –
6ª Aula	Análise de casos de circulação em rede – laboratório
7ª Aula	Pós verdade e suas implicações no jornalismo
8ª Aula	Pós Verdade e desdobramentos – questões de gênero – Convidada: Márcia Veiga
9ª e 10ª Aula	Seminário aberto de jornalismo

OBJETIVOS

Os alunos deverão ser capazes de compreender os processos contemporâneos de produções jornalísticas em rede, estabelecer parâmetros críticos para se posicionar diante de novas demandas midiáticas, desenvolver competências a construção de linguagens inovadoras e refletir sobre metodologias de pesquisas em rede.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, análise de casos e seminário.

AVALIAÇÃO

1. No final da disciplina, os alunos deverão apresentar análise de caso empírico a partir dos conteúdos trabalhados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, M. **Networks of outrage and hope: social movements in the internet age.** [S.l.]: Wiley, 2012.

CHRISTOFOLETTI, R. (Org.) **Questões para um jornalismo em crise.** Florianópolis: Insular, 2015.

DOUAI, A.; MOUSSA, M. B. (Org.). **Mediated identities and new journalism in the arab world.** Oshawa: University of Ontario Institute of Technology, 2016.

HEINRICH, A. **Networked journalism.** Londres: Routledge, 2011.

HENN, R. **El ciberacontecimiento: producción y semiosis.** Barcelona: UOC, 2014.

JENKINS, H.; FORD, Sam; GREEN, Joshua. **Spreadable media: creating value and meaning in a networked culture.** New York: New York University, 2013.

MALINI, F.; ANTOUN, H. **A internet e a rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais.** Porto Alegre: Sulina, 2013.

PARISER, E. **O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

RUSSELL, A., **Networked, a contemporary history of news in transition.** Cambridge: Polity Press, 2011.

ZUCKERMAN, E., Rewire: **Digital cosmopolitans in the age of connection.** Nova York: W. W. Norton, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mídias, Identidades Culturais e Cidadania**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096670**

Professor: **Jiani Adriana Bonin**

EMENTA

A disciplina apresenta os principais fundamentos das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São privilegiadas as perspectivas críticas em comunicação, em especial suas vertentes latino-americanas. Destacam-se os conceitos de identidades culturais, multiculturalidade, interculturalidade, culturas midiáticas, culturas urbanas, sociabilidades, redes sociotécnicas, comunidade, mediações e movimentos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A problemática da cultura relacionada aos contextos comunicacionais contemporâneos: mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.

Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiáticos.

As identidades culturais brasileiras e latino-americanas reconfiguradas no contexto da globalização: comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.

Cidadania comunicacional: movimentos culturais comunicacionais, renovação da política, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. v. 1, p. 17-40.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHERER-WARREN, Ilse; LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn (Org.). **Movimentos sociais e participação**: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina. Florianópolis: UFSC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte/Brasília: Editora UFMG/UNESCO, 2009.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

PERUZZO, Cicília. M. K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 21., 2012, Juiz de Fora. **Anais...** Juiz de Fora: Compós, 2012. p. 1-15.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **Libero**, [S.l.], v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/libero/article/view/6106/5566>>. Acesso em: 27 jun. 2017.

AVALIAÇÃO

1. A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui:
2. Participação nas aulas e laboratórios (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações);
3. Condução de comentário problematizador de texto em uma das aulas;
4. Apresentação de um laboratório discente de carácter hermenêutico experimental sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina;
5. Texto escrito final sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

A metodologia de condução da disciplina inclui as seguintes modalidades de aula:

1) Aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados a problemáticas contempladas na disciplina.

Estas aulas serão desenvolvidas a partir de textos base, que deverão ser estudados por todos.

Em cada classe, serão responsáveis pela condução da problematização dos textos alunos previamente designados para esta tarefa e o professor, mas todos os estudantes devem participar trazendo reflexões para o debate. Na problematização feita, os estudantes responsáveis pelos textos pode recuperar sinteticamente os argumentos centrais dos mesmo; entretanto, o mais importante é o esforço de problematização das propostas para pensar a realidade comunicacional contemporânea relativa aos focos da disciplina (mídias, identidades culturais, cidadania).

2) Laboratórios

Os laboratórios são espaços para o exercício de experimentos mentais, de operacionalização conceitual e de construção de nexos com os processos comunicacionais contemporâneos vinculados às identidades culturais e à cidadania.

A concepção da proposta do laboratório acolhe formas diversificadas de trabalho que envolvam problematização, ampliação e experimentação de problemáticas e conceitos, fundamentadas e concretizadas empírica e experimentalmente, em multiperspectivas; é interessante que estas atividades envolvam, também, os demais participantes da disciplina em suas propostas. A concepção da atividade, sua construção e realização, deve ser grupal.

Os grupos responsáveis devem pensar a dinâmica em função do tempo total da aula. Os demais estudantes devem participar ativamente do laboratório com reflexões, contribuições e questionamentos.

Obs.: Além destas modalidades centrais de condução das aulas, a proposta está aberta à participação de outros pesquisadores convidados.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Aula 1

10/03 - Apresentação do programa e programação das atividades do curso.

Questões metodológicas na construção de pesquisas comunicacionais

Base: BONIN, Jiani Adriana. Revisitando os bastidores da pesquisa: práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação. In: Alberto Efendy Maldonado et al. (Org.).

Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos.

2ed.Porto Alegre: Sulina, 2011, v. p. 19-42.

Aula 2

17/03 - Identidades Culturais

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. Cap. 1 (p. 07-22); Cap. 4 (p. 67-76)

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade ? In: SILVA, Tomás Tadeu (org).

Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p.113-131

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas:** Estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.Cap 7- Cultura híbridas, poderes oblíquos. p. 283-372

Aula 3

24/03 - Sujeitos comunicantes em inter-relação com as mídias

MALDONADO, Efendy. Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processos de receptividade comunicativa. In: _____ (Org.).

Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil. 1 ed. Salamanca

Espanha: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014, v. 1, p. 17-40.

BONIN, Jiani Adriana. Questões metodológicas na construção de pesquisas sobre apropriações midiáticas. In: Cláudia Peixoto de Moura; Maria Immacolata Vassalo de Lopes. (Org.). **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas.** 1ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016, v. p. 213-231.

Aula 4

31/03 - Mdiatização, poder e apropriações

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol.** Barcelona: Gedisa, 2014.

Introducción (p.11-20); Cap. 6 (159-188); Cap. 7 (189-209)

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano** 1. Artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p.91-106 e p.259-273.

Aula 5

07/04 - Grupo

Discente 1

LABORATÓRIO 1

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teórica relativas à **aula 2.**

Aula 6

28/04 - Cidadania e comunicação

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania.** São Paulo: Loyola, 2005. p. 17-30 (cap. 1) e p. 139- 169 (cap. 6).

MONJE et al. Ciudadanía comunicativa: aproximaciones conceptuales y aportes metodológicos. In: PADILLA FERNÁNDEZ, Adrian. Metodologías transformadoras Tejiendo la red en comunicación, educación, ciudadanía e integración en América Latina." Caracas: Fondo editorial CEPAO: UNESR, 2009. p. 179-199.

Aula 7

05/05 - Grupo

Discente 2

LABORATÓRIO 2

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teórica relativas às **aulas 3 e 4**.

Aula 8

12/05 - Comunicação cidadã e nova cultura política

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. Capítulo 6 (p.191-225).

PERUZZO, Círcia. M. K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@.

In: XXI encontro Anual da Compós, 2012. **Anais do XXI encontro**

Anual da Compós. Juiz de Fora, MG: Compós, 2012. p. 1-15.

Aula 9

19/05 - Cidadania, movimentos sociais e internet

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. p. 23- 45 (cap.1); p. 86- 116 (cap. 4); p. 117- 156 (cap. 5); p. 175- -177 (cap. 7).

MOGLEN, Eben. El manifiesto puntoComunista. In: LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y**

Resistencias: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012. p.69-81

Aula 10

26/06 - Grupo

Discente 3

LABORATÓRIO 3

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teórica relativas à **aula 6**.

Aula 11

02/06 - A DEFINIR

Aula 12

09/06 - Grupo

Discente 4

LABORATÓRIO 4

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teóricas relativas à **aula 8**.

Aula 13

16/06 - A DEFINIR

Aula 14

23/06 - Grupo

Discente 5

LABORATÓRIO 5

Experimentos mentais, operacionalização conceitual, nexos com os processos comunicacionais contemporâneos das propostas teóricas relativas à **aula 9**.

Aula 15

30/06 - FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra. Cap. 4. A teoria da ação antidialógica. p.165-256.

SÍNTESE DA DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP3 – Tecnologias e Culturas Midiáticas**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096773_T05**

Professor: **Adriana da Rosa Amaral**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Panorama conceitual, questões históricas e novas perspectivas teóricas sobre a cultura digital

Estudos empíricos e experimentações metodológicas

Objetos da pesquisa em cultura digital

Temáticas emergentes na cultura digital

OBJETIVOS

Permitir que os alunos tenham acesso a um panorama de alguns dos principais conceitos teóricos e práticas emergentes na cultura digital a partir de diferentes abordagens teóricas;

Apresentar e debater temas fundadores dos fenômenos atuais da cultura digital e da sociedade informação em perspectiva comparada entre o contexto global e o local;

Discutir através de exemplos a multiplicidade de possibilidades metodológicas para desenhar a pesquisa empírica em comunicação e cultura digital em seus múltiplos objetos a serem analisados.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Discussões e seminários. Uso de recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

1. A avaliação leva em conta

- (a) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos;
- (b) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais e
- (c) a preparação e apresentação de seminários individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, cada aluno deverá elaborar um artigo que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYM, Nancy. **Personal connections in the digital age**. Cambridge: Polity Press, 2010.

CAMPANELLA, Bruno, BARROS, Carla (Org.). **Etnografia e consumo midiático**: novas tendências e desafios metodológicos. Rio de Janeiro: E-Papers, 2016.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GALLOWAY, Alexander; THACKER, Eugene. **The exploit**: a theory of networks. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.

HINE, Christine. **Ethnography for the internet**: embedded, embodied and everyday. London: Routledge, 2015.

LATOURE, Bruno. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA; Bauru: EDUSC, 2012.

LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002

MARKHAM, A.; BAYM, N. **Internet inquiry**: conversations about method. London: Sage, 2009.

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

TURNER, Fred. **From counterculture to cyberculture**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Adriana. **Visões perigosas**: uma arque-genealogia da cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2006.

FELINTO, Erick. **A religião das máquinas**: ensaios sobre o imaginário da cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2005.

GUNKEL, D., GOURNELOS, T. (Ed.). **Transgression 2.0**: media, culture and the politics of the digital age. New York: Continuum, 2012.

HINE, Christine. **Virtual ethnography**. London: Sage, 2000.

MCLUHAN, Marshall. **Understanding media**: the extensions of man. [S.I.]: MIT Press, 1998.

PEREIRA, Vinicius A. **Estendendo McLuhan**: da aldeia à teia global: comunicação memória e tecnologia. Porto Alegre: Sulina, 2011.

PRIMO, Alex (Org.). **Interações em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mediatização: Sociedade e Sentido**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática:

Código da disciplina: **96671**

Professor: **Dr. Antonio Fausto Neto e Dr. Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina discute mecanismos que transformam a sociedade dos meios em sociedade mediatizada, considerando a inscrição das tecnologias, linguagem e cultura como operações que configuram interações. Estuda a mediatização tendo processos midiáticos por referência e examina os modos de funcionamento discursivo dos campos sociais nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Visão Processual: “Da Sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Mediatização”

Problematizações Teóricas e Conceituais Sobre Mediatização

Mediatização, Circulação e Organização de Nova Ambiência

Mediatização e Processos Interacionais

Mediatização e Práticas Sociais

Mediatização e Produção de Sentidos

Prospecções

UNIDADE 1

Visão Processual: “Da sociedade dos Meios à Sociedade em Vias de Mediatização”

FAUSTO NETO, Antonio. Mediatização – Prática social, prática de sentido. Trabalho apresentado no GT Políticas e Estratégias de Comunicação do **XV Encontro Anual da Compós** – UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. 15 pp.

Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_544.pdf

GOMES, Pedro Gilberto. **A mediação no processo social**. Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 1-25

GOMES, Pedro Gilberto. **Uma película planetária pensante**. Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 25-36

VERÓN, Eliseo. Esquema para El analisis de La mediatización. **Diálogos** Lima, n. 48, 1997. p. 9-17
Disponível em:
https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacion.pdf

UNIDADE 2

Problematizações Teóricas e Conceituais sobre a Mediação

BRAGA, José Luiz. Lógicas Da mídia, lógicas da mediação. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (orgs). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mediatizados: pesquisa da mediação na era da “mediação de tudo”. In: **Matrizes**, v.8, n.1. jan/jun. 2014. p. 45-64

HJARVARD, Stig. **A mediação da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 13-72 (capítulos 1 e 2).

UNIDADE 3

Mediação: Circulação e Organização de Nova Ambiência

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Mediação**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012. p. 31-52.

Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6187/1/MIDIATIZACAO_repositorio.pdf

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. **Mediatización, Sociedad y Sentido**: Diálogos Brasil y Argentina. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

Disponível em:

<http://www.fcpolit.unr.edu.ar/wp-content/uploads/Mediatizaci%C3%B3n-sociedad-y-sentido.pdf>

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições? In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

UNIDADE 4

Mediatização e Processos Interacionais

BRAGA, José Luiz. Sobre mediatização como processo interacional de referência. In: Trabalho apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade do **XV Encontro Anual da Compós** – UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. 16 pp.

Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_446.pdf

FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. Zona em construção: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística. Trabalho apresentado no GT “Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos” do **XXII Encontro Anual da Compós**, UFBA/Salvador, de 4 a 7 de junho de 2013.

Disponível em: http://compos.org.br/data/biblioteca_2110.pdf

UNIDADE 5

Mediatização e Práticas Sociais

BRAGA, José Luiz. A questão comunicacional e a experiência brasileira. In: SÂÁGUA, João e CÂDIMA, Francisco Rui. Comunicação e Linguagem: Novas Convergências. Livro de Homenagem ao Prof. Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: FCSH, UNL, 2015. p. 219-234.

FERREIRA, Jairo. **A Pólis que se faz em processos midiáticos**: proposições sobre a política na perspectiva da mediatização. Paper de circulação interna, PPGCC – UNISINOS, 2016. 17 pp.

VINHOLA, Bruno Garcia. **Entre a disputa e a coprodução: heterogeneidades e transversalidades da circulação imagética mediatizada**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Rio Dos Sinos. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, RS, 2016. 204 p.

Disponível

em:

http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/5259/Bruno%20Garcia%20Vinhola_.pdf?sequence=1&isAllowed=y

XAVIER, Monalisa Pontes. **Considerações sobre a produção de dispositivos interacionais “psi” no contexto da mediatização**: estudo de caso da coluna “Vida Intima”. Paper circulação interna - PPGCC da Unisinos, São Leopoldo, 2014. 23 pp.

UNIDADE 6

Mediatização e Produção de Sentidos

1.1.1 AQUINO BITTENCOURT, Maria Clara. Em tempos de mediatização do ativismo: repensando características da narrativa jornalística digital através da apropriação do medium pelo Mídia

Ninja. In: **Animus** – Revista Interamericana de Comunicação Midiática, v.15, n.30, 2016. p. 163-186.

1.1.2 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/16199/pdf>

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiaticizada. In: **Inmediaciones de la Comunicacion**, vol. 11, 2016. p. 97-111.

Disponível em:

<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/view/Issue/217/19>

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. In: **Revista Famecos**. Vol 22, nº 04, 2015.

Disponível

em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>

1.1.3

UNIDADE 7

Prospecções

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (orgs). **CIM – Estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR Editora, 2014. p.11-23 Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>

GOMES, Pedro Gilberto. **Uma nova ética ou uma nova moral vigente?** Paper circulação interna. PPGCC - UNISINOS 2017. p.37-45

VERÓN, Eliseo. Teoria da mediatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. In: **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun 2014. p. 13-19

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82928/85961>

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação estrutura-se em torno dos seguintes passos:

Participação nas aulas com apresentação de temas definidos para os seminários a serem realizados;

Elaboração de trabalhos individuais a serem desenvolvidos durante o semestre (fichamentos, etc);

Elaboração de monografias segundo estrutura diferencial para mestrandos e doutorandos, cujos dados e ângulos serão combinados no início da disciplina.

CALENDÁRIO

Março: 06, 13, 20, 27

Abril: 03, 10, 17, 24

Maio: 08, 15, 22, 29

Junho: 05, 12, 19, 26 (6 a 9 de junho – semana da Compós)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. A questão comunicacional e a experiência brasileira. In: SÁÁGUA, João; CÁDIMA, Francisco Rui. **Comunicação e linguagem**: novas convergências. Livro de homenagem ao Prof. Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: FCSH, UNL, 2015. p. 219-234.

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e midiaticização**: livro Compós 2012. Salvador: UFBA; Brasília, DF: COMPOS, 2012. p. 31-52. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6187/1/MIDIATIZACAO_repositorio.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (Org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em: <<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. In: _____ **Mediatización, sociedad y sentido**: diálogos Brasil y Argentina. Rosario: UNR, 2010. p. 2-17.

FERREIRA, Jairo. **A Pólis que se faz em processos midiáticos**: proposições sobre a política na perspectiva da midiaticização. Paper de circulação interna, PPGCC – UNISINOS, 2016. 17 pp.

GOMES, Pedro Gilberto. **“A midiaticização no processo social” e “Uma película planetária pensante”**. Paper circulação interna PPGCC – UNISINOS, 2017. p. 1-36

GOMES, Pedro Gilberto. **Uma nova ética ou uma nova moral vigente?** Paper circulação interna. PPGCC - UNISINOS 2017. p.37-45.

HJARVARD, Stig. **A midiaticização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: UNISINOS, 2014.

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 22, n. 5, p. 135-154, 2015. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiaticização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da

Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, 2014. Disponível em:
<<http://www.revistas.usp.br/matriz/es/article/viewFile/82928/85961>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLÓN, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocéntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016.

FAUSTO NETO, Antonio. Círio de Nazaré: celebrações, divergências e rupturas. In: SEIXAS, Netília Silva dos Anjos; COSTA, Alda Cristina; COSTA, Luciana Miranda (Org.). **Comunicação: visualidades e diversidades na Amazônia**. Belém: FADESP, 2013. p. 27-49.

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v. 2, n. 19, p. 47-62, 2008. Disponível em:
<<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/8009/4769>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio; MOUCHON, Jean; VERÓN, Eliseo. **Transformações da midiatização presidencial**: corpos, relatos, negociações, resistências. São Caetano do Sul: Difusão, 2012.

FAUSTO NETO, Antonio; SGORLA, Fabiane. **Zona em construção**: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística. Trabalho apresentado no GT "Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos" do XXII Encontro Anual da Compós, UFBA/Salvador, de 4 a 7 de junho de 2013. Disponível em: <http://compos.org.br/data/biblioteca_2110.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Midiatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, Rosário, v.18, p. 189-209, jan./dez. 2014. Disponível em:
<<http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (Org.). **CIM – relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 33-54. Disponível em:
<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2017.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. **Media, Culture & Society**, [S.l.], v. 37, n. 2, p. 1-11, 2015. Disponível em: <<http://mcs.sagepub.com/content/early/2015/02/16/0163443715573835.full>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

HJARVARD, Stig. Midiatização: conceituando a mudança social e cultural. **Matrizes**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São

Paulo, v. 8, n. 1, p. 21-44, jan./jun. 2014. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82929/85963>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**: notas para o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2014.

TABACHNIK, Silvia. La construcción del acontecimiento en la era de Internet. **Inmediaciones de la Comunicación**, [S.l.], v.11, p. 181-195, 2016. Disponível em:
<<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. In: VERÓN, Eliseo. **Espacios mentales**. Barcelona: Gedisa, 2001. p. 127-138.

VERÓN, Eliseo. La mediatización, ayer y hoy. In: CARLON, Mario; FAUSTO NETO, Antonio. **Las políticas de los internautas**: nuevas formas de participación. Buenos Aires: La Crujía, 2012. p. 9-15

VERÓN, Eliseo. La revolución del acceso. In: _____ **La semioses social, 2**: ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013. p. 277-287.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III: Circulação e Processos Midiáticos**

Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **111028_T01**

Professor: **Prof. Dr. Jairo Ferreira, Profa. Dra. Ana Paula da Rosa, Prof. Dr. Antonio Fausto Neto, Prof. Dr. José Luiz Braga e Prof. Dr. Pe. Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagens sócio antropológicas e teorias da linguagem

Circulação e processos midiáticos

A circulação no âmago dos estudos de midiatização

Questões epistemológicas

Questões empíricas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas em cada tópico.

Seminários. Os pós-graduandos vão acionar referências de método conforme seus projetos de investigação. Definições em plano de aula.

AVALIAÇÃO

As avaliações estão relacionadas a metodologia de trabalho do curso. Haverá um roteiro em que seminários teóricos sobre cada tópico é sucedido de uma oficina. Nas oficinas, serão trabalhados os projetos individuais (instrumento de avaliação tipo "a"), considerando apenas aquele tópico (perguntas e proposições; mapas e indícios; categorias, agrupamentos e contextos; aportes teóricos). Esse exercício é fundamental para realização do trabalho final (instrumentos de avaliação tipo "b").

Texto final: projeto reescrito, conforme partes componentes trabalhadas em oficinas intermediárias. Devem descrever e refletir processo de construção do objeto de pesquisa, seguindo orientações das oficinas e reflexões nos seminários teóricos. Formato artigo: espaço 1,5, times roman 13, justificado, com resumo e palavras-chave. Dez a quinze páginas, mais bibliografia. O trabalho poderá ser feito conforme os tópicos abordados. Prazo: a definir conforme calendário escolar do PPGCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO BITTENCOURT, M. C. Miatização do ativismo e jornalismo digital: o impacto dos filtros do facebook nos processos de produção e circulação de conteúdos de coletivos midiáticos. **Revista Geminis**, v.7, n. 1 (2016). Disponível em <http://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/254>. Acesso em: 11/12/2017.

BRAGA, José Luiz. La política de los internautas es producir circuitos. In: CARLÓN, Mario; FAUSTO NETO, Antonio. (Org.). **Las políticas de los internautas**: nuevas formas de participación. Buenos Aires: La Crujia, 2012. v. 1. p. 43-59.

FAUSTO NETO, Antônio. Dos circuito à sentença: o impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação miatizada". **Inmediaciones**, [S.l.], v. 11, p. 97-111, 2016.

FERREIRA, Jairo. A construção de casos sobre a miatização e circulação como objetos de pesquisa: das lógicas às analogias para investigar a explosão das defasagens. **Galáxia**, São Paulo, v. 33, p. 199-213, 2016.

FOUQUIER, Eric; VÉRON, Eliséo. **Les spectacles scientifiques télévisés**: figures de la Production et de la réception. Paris: La Documentation française, 1985.

JACKS, Nilda et al. Circulação e consumo de telenovela: passione num cenário multiplataforma. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 9, n. 26, p. 191-210, nov. 2012.

MARX, Karl. **O processo de circulação do capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (O capital-Livro 2). v. 3.

ROSA, Ana Paula. Imagens em proliferação: a circulação como espaço de valor. In: COLÓQUIO DE SEMIÓTICA DAS MÍDIAS, 5., 2016, Japaratinga. **Anais eletrônicos...** Japaratinga: UFAL, 2016. v. 5, n. 1. Disponível em: <<http://ciseco.org.br/anaisdocoloquio/index.php/edicao-atual/196-imagens-em-proliferao-a-circulacao-como-espaco-de-valor>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

ROSIER, L. Du discours rapporté à la circulation des discours l'exemple des dictionnaires de "critique ironique". **Estudios de Lengua y Literatura Francesas**, [S.l.], n. 14, p. 63-81, 2003.

VERÓN, Eliseo. **A produção de sentido**. São Paulo: Cultrix, 1981.